



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO ALIMENTAR EM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: PROJETO PANCS (PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS)

Adriano Pezzi^a, Tailane Negriti^b, Fábio Teodoro Tolfo Ribas*

a) Curso Tecnólogo em Gestão Comercial, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS;

b) Curso Tecnólogo em Gestão Comercial, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul.

***Orientador:**

*Fábio Ribas, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: fabio.ribas@fsg.edu.br
(thaynegriti@gmail.com)

Palavras-chave:

Educação alimentar; PANCS;
Vulnerabilidade social.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Em 2014 o Brasil saiu do mapa da fome da ONU, um marco mundialmente conhecido porém, este cenário tem mudado cada dia mais, eram 10,3 milhões de pessoas em insegurança alimentar grave em 2018, passando para 19,1 milhões, em 2020. Portanto, neste período, praticamente dobrou o número de brasileiros que passaram a ter, no seu cotidiano, a experiência da fome, como mostram os dados da rede de pesquisas PENSSAN, publicado em 2020. A pesquisa também afirma que o Brasil retrocedeu 15 anos em cinco, voltando a ter a fome como problema estrutural. Vale ressaltar que o direito a alimentação adequada esta contemplada no artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Este trabalho objetivou promover a educação alimentar, por meio de práticas de disseminação de conteúdo técnico com a participação social. Assim, pretendeu-se despertar o interesse dos participantes na possibilidade do uso de alimentos alternativos para complemento nutritivo e alimentar, considerando as PANCS uma estratégia eficaz para aproximar a comunidade da universidade e de suas propostas educativas, promovendo articulação dos alunos e professores com as ONG's, e delas para com as famílias carentes atendidas. Passa-se a discutir a fome e não apenas a desnutrição, e a educação alimentar passa a contemplar não somente as práticas alimentares, pressupondo, também, a tarefa de esclarecer a população sobre os direitos de cidadania (LA Santos 2005). **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo foi elaborado através de uma pesquisa predominantemente qualitativa e também quantitativa no final do projeto, para mensurar a satisfação dos beneficiados. A pesquisa é de caráter

descritivo e será realizada também entrevistas em profundidade com os principais atores envolvidos, sendo eles os coordenadores da ONG Projeto Acolher e profissionais da área da nutrição. A pesquisa quantitativa traduz em números as opiniões e informações já a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou de determinado fenômeno, mas não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. O método utilizado nesta pesquisa é do tipo estudo de caso, pois busca entender os benefícios que a inclusão da educação alimentar e nutricional promove em famílias em situação de vulnerabilidade social, atendidas pela ONG Projeto Acolher, na cidade de Caxias do Sul. Conforme Yin (2001) o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Serão confeccionadas 50 marmitas desenvolvidas com sua base em PANCS e posteriormente distribuídas para 20 famílias da ONG Projeto Acolher, além disto serão produzidos vídeos educativos para serem reproduzidos na hora da entrega das marmitas e a distribuição de flyers com as receitas utilizadas para a fabricação das mesmas, fazendo com que esse conhecimento possa ser tanto direto como indireto, considerando direto as pessoas presentes no local da entrega e indireto aquelas que poderão obter a informação mesmo não estando presentes, considerando que o conhecimento obtido pelos indivíduos presentes possa ser repassado para pessoas próximas à ele. O projeto irá permitir inserir a temática nutricional em famílias e comunidades de baixa renda, fazendo com que a educação e a conscientização alimentar faça parte de sua rotina, salienta-se que é um trabalho que demanda tempo e interesse das famílias, fazendo-se necessária a continuidade deste projeto, possibilitando maior abrangência a médio e longo prazo. **CONCLUSÃO:** Ainda que o projeto esteja em construção, Segundo a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN por Segurança Alimentar e Nutricional – SAN entende-se a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. Sendo assim, levantar práticas sustentáveis e alimentares para a população faz com que famílias de baixa renda busquem alternativas mais baratas e de fácil acesso para complemento alimentar no cotidiano.

REFERÊNCIAS

GODOY, Arilda S., *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades*, In Revista de Administração de Empresas, v.32, n.2. Mar/abr. 1995a, p.62.

LOSAN (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006) <https://www.cfn.org.br/index.php/seguranca-alimentar-e-nutricional/>

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR (REDE PENSSAN). VIGISAN: Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. Rio de Janeiro: Rede Penssan, 2021. Disponível em: <http://olheparaafome.com.br/>

RODRIGUES, William Costa et al. Metodologia científica. Faetec/IST. Paracambi, p. 5, 2007.

SANTOS, Lígia Amparo da Silva. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. Revista de Nutrição, v. 18, p. 681-692, 2005.

VIEIRA, V. A. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. Revista da FAE: Curitiba, 2002.

YIN, Roberto K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookman. 2001.